



H0815

30 ANOS DE IMAGEM - USO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PELO MOVIMENTO DE MORADIA

Débora Zanini do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

No Brasil, assim como na maioria dos países da América Latina, os meios de comunicação se encontram em poder de um reduzido número de empresas privadas que assumem um caráter oligopólico da comunicação. É nesta conjuntura que surgem os meios alternativos de comunicação como uma forma de reação dos setores excluídos deste importante espaço público. Estes meios alternativos têm, como função primordial, publicizar as ideias e debates que são excluídos dos grandes meios de comunicação em massa. É neste espaço alternativo, que é denominado Comunicação Popular, que surgem as vozes dos atores sociais que se contrapõem ao modelo ideológico, em todas as esferas. Grupos políticos e movimentos sociais que se opõem à lógica vigente encontraram nesta comunicação alternativa o espaço para colocar a opinião 'do outro lado', de se defenderem contra a criminalização, de exporem seus motivos e ideais. O presente projeto reúne os vídeos, produzidos nos últimos 30 anos, que trazem para a esfera pública as questões e demandas do Movimento de Moradia da grande cidade de São Paulo e faz uma discussão sobre o papel da comunicação popular dentro deste movimento.

Movimentos sociais - Democracia - Participação